JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 19 DE JUNHO DE 2022 - ANO 4 - EDIÇÃO 41

COMPROMISSO COM A VERDADE

Prefeito Inho quer despejar dezenas de criançinhas assistidas pela Associação Vitória dizendo que a instituição não existe



A corajosa Simone Valerio







Pág 4 e 5

Editorial

Funk é cultura?

"É som de preto, de favelado, mas quando toca ninguém fica parado". O trecho da música "Som de Preto" de Amilcka e Chocolate narra a contradição do panorama nacional. No cenário atual musical nos deparamos com vários gêneros musicais, alguns populares, outros com público mais seletivo. Mas afinal na arte e na música, qual parâmetro para determinar o que pode ser considerado cultura? Atualmente o Funk é um dos gêneros musicais mais ouvidos no Brasil. O ritmo musical que representa um dos maiores símbolos culturais de resistência das favelas e periferias de todo território nacional, vive uma constante evolução desde à chegada ao Brasil em 1970. O funk surgiu nos Estados Unidos com a influência da Black Music, mas com características distintas da produção atual. Influenciada e inspirada pelos gêneros: soul, jazz, rhythm and blues (R&B), o funk americano surgiu entre o final da década de 1950 e início da década de 1960, representado por grandes nomes como Miles Davis e James Brown, no centro do movimento negro do país, e desde então, continuou em evolução e influencia novos Hits até hoje.

A chegada do funk ao Brasil

O funk chegou no Brasil nos anos de 1970 no rio de Janeiro, nos famosos bailes. Nesse período os bailes aconteciam na Zona sul do Rio de Janeiro, uma área considerada "mais nobre". Assim como foi no rap, no samba e outros ritmos peculiares vindo de regiões oriundas, o funk passou a ser considerado "não cultural" por evidenciar a realidade das favelas,sendo ele visto como degradação da cultura brasileira. O tempo valida as práticas culturais: assim como o jazz, o samba, a capoeira, o rap e o hip-hop um dia foram questionadas no passado sobre ser cultura ou não, o funk passa por esse mesmo estigma.

A MARRETA

Prefeito, procuradoria e Secretaria de educação mostram a verdadeira face do mal da mentira e incompetência contra Associação Vitoria

O prefeito Carlos Alberto Taino Junior (PL), o tal do Inho, está tão desesperado para inaugurar obras que junto com várias outras seções internas da prefeitura, tentaram dar um golpe em uma instituição, Associação Vitoria, que existe e presta bons serviços para comunidade de Biritiba Mirim a mais de 16 anos, é um absurdo esse cidadão que inaugura creches fechadas e postos de saúde fechados, entre com um processo de reintegração de posse e engane um juiz de direito com meia dúzia de fotos escolhidas a dedo, mostrando partes externas do prédio, sendo que a secretaria de educação esteve presente poucos dias antes da entrada da ação de reintegração e teve acesso a todas as instalações e nenhuma foto foi anexada, mostrando o trabalho diário destas pessoas. E para mostrar como este mal prevalece nesta administração, aparecerem na creche com a Policia Militar, carros de fiscalização da prefeitura e a procuradora do município com um "SUPOSTO" oficial de justiça, de nome Leonardo, coagindo as colaboradoras a entregar as chaves e o prédio pois tinham uma decisão, mas o engraçado desta história, que nem haviam recolhido o pagamento obrigatório para a diligencia do oficial de justiça no processo, que vergonha, quem é este tal de Leonardo? Está tudo gravado pelas colaboradoras da creche, isso além de ser um crime é uma falta de vergonha deste prefeito, condenado em vários processos criminais e no momento inelegível, e que ainda usa expediente dos antigos coronéis de interior, o medo, o constrangimento as ameaças. Graças a Deus este senhor tem data de validade 31/12/2024, se não cair antes, como seu antecessor.

Escrito por: Tarso B Mastrange

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
"Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará" - João 8:32

Jornalista Responsável:
Tarso Bichler Mastrange
MTB: 83.370/SP
Redação: Paloma Bichler Mastrange
Jornalista: Paloma Bichler Mastrange
Edição de Arte: Julia Andrade e Gabriela Fernandes

Contatos:
(11) 4692-4040 (11) 99903-8864

Redes Sociais
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES. ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DE SEUS RESPECTIVOS AUTORES.

Produção de motos tem melhor resultado em 7 anos

Nos cinco primeiros meses do ano, a produção de motocicletas cresceu 22,9% em comparação ao mesmo período do ano passado

Nos cinco primeiros meses do ano, a produção de motocicletas cresceu 22,9% em comparação ao mesmo período do ano passado, com a fabricação de 569.598 unidades, informou hoje (13) a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Segundo a associação, esse foi o melhor desempenho para o período desde 2015.

O resultado também foi positivo na comparação com maio, quando foram produzidas 129.781 motocicletas, o que representou alta de 15,2% em comparação a abril. Na comparação anual em relação a maio do ano passado, a alta foi de 25%.

Em relação às vendas de motocicletas no varejo, a alta foi de 25,6% no acumulado do ano, totalizando 515.724 unidades comercializadas. Considerando-se apenas o mês de maio, os emplacamentos registraram o melhor resultado do ano, com o licenciamento de 133.344 unidades, alta de 23,8% em relação a abril e de 20,8% em relação a maio do ano passado. De acordo com a Abraciclo, esse foi o melhor desempenho para um mês de maio desde 2012.

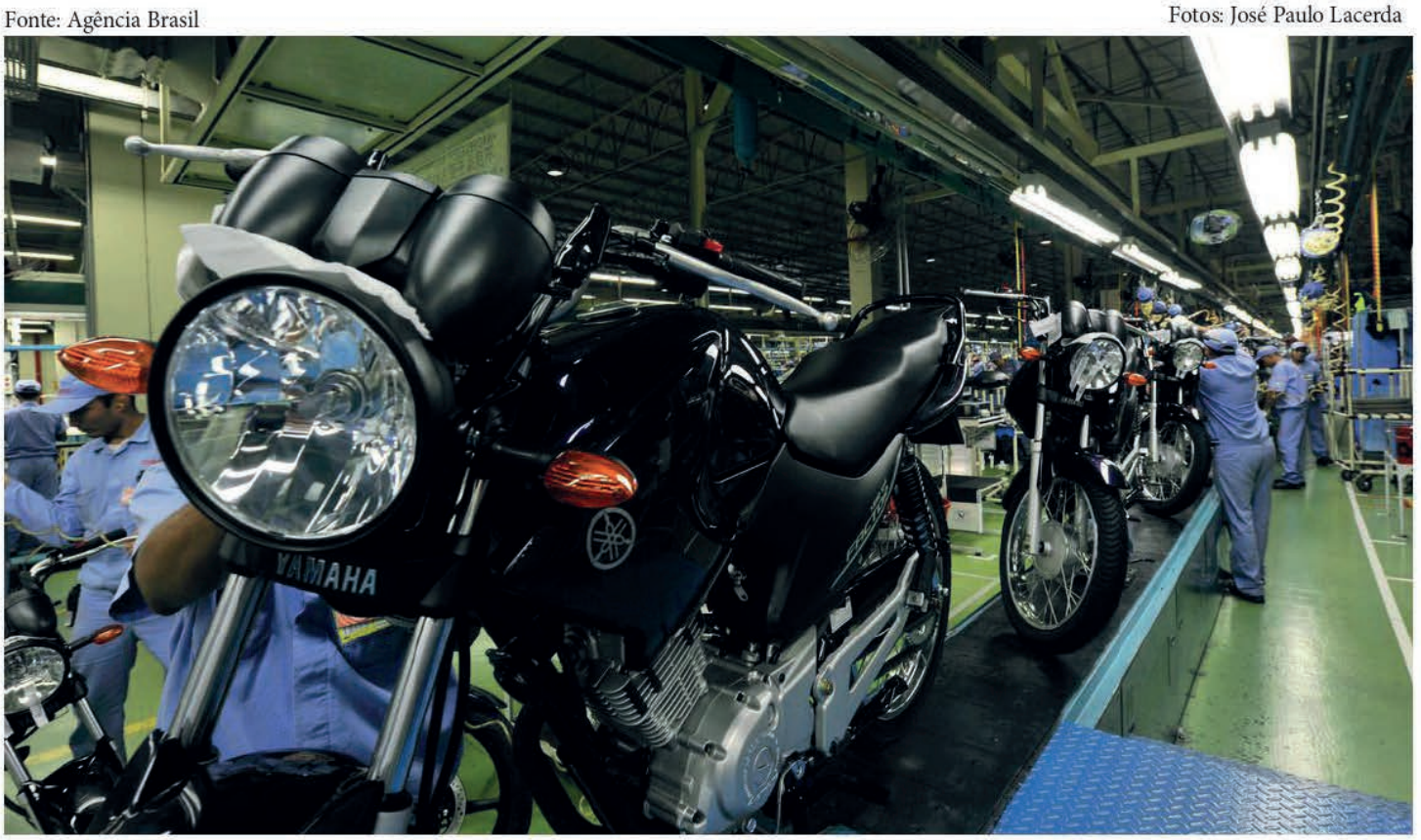
A maior parte dos emplacamentos de motocicletas nos cinco primeiros meses desse ano ocorreu na Região Sudeste (38,6% do total), seguida pelo Nordeste (30,1%).

Exportações

De janeiro e maio deste ano foram exportadas 20.523 motocicletas, o que representou queda de 6,1% em comparação ao mesmo período do ano passado. Considerando-se apenas o mês de maio, as exportações cresceram 51,8% na comparação com abril, com o volume de 5.990 veículos negociados.

Fonte: Agência Brasil

Fotos: José Paulo Lacerda



Marquinhus & Cia
(11) 4692 - 6382
(11) 97207-0494
(11) 97499-4440
Serviços Gráficos - Carimbos
Artigos p/ Informática - Eletrônicos
Sublimação , impressos em geral
Manutenção de PC e Celulares
Facebook.com/MarquinhusCia
marquinhus_cia@yahoo.com.br
Rua Anita Garibaldi , 11 c 2 - Jardim Rosicler - Biritiba Mirim SP.

Prefeito abusa do poder e tenta fechar creche em Biritiba Mirim

Projeto social luta em favor da comunidade e ganha liminar na justiça



Simone Valerio, Representante da Associação Vitória



Pátio



Sala de atividades



Berçario



Quadra



Centro de esportes

O Prefeito de Biritiba Mirim, Carlos Alberto Taino Junior, do partido PL, entrou com um processo judicial de reintegração de posse do imóvel que fica na rua 9 de julho nº 46. Em contrato foi cedido apenas o terreno a Simone Valério no ano de 2006, onde foi construído uma estrutura por conta da Associação. A concessão foi firmada com propósito de funcionar uma creche, centro odontológico e atendimento a jovens, ou seja, apenas para fins sociais.

Simone Valério, tem 42 anos, é psicóloga e vice-presidente da Associação Vitória/Creche. A instituição presta serviços a comunidade de forma gratuita e não recebe nenhum recurso financeiro ou privado, conta somente com doações e ação de voluntariados.

O projeto social tem cerca 16 anos e atende mais de quarenta famílias. Oferece aulas de karatê, boxe e outras modalidades. Além de prestar assistência a saúde emocional, Simone como psicóloga procura ajudar a todos da comunidade de forma gratuita.

O caso gerou repercussão na ci-

Devido a falta de vagas em creches na cidade de Biritiba muitas mães recorrem a instituição

dade após a visita do suposto oficial de justiça ir até o local para apropriar se do imóvel. Houve de fato um processo em que Simone perdia o imóvel, porém, o que causou indignação a comunidade e todos da associação foi o prefeito alegar que a creche não funciona e que Simone usa o local para práticas religiosas (cultos).

No entanto, a Vice-Presidente acredita que há interesse político por trás da ação legal "Toda gestão desse prefeito nós tivemos problemas , em outras gestões não passamos por isso. Nunca nenhum executivo ou legislativo veio aqui dizer que nós não existimos. Pelo contrário teve vereadores que nos ajudaram com doações de alimentos, eu acho que esse prefeito foi longe demais" relata Simone.

As atividades, porém, foram rompidas apenas durante o período pandêmico, por conta da aglomeração. Esse também foi um dos argumentos que o processo legal apresentou para fechar o local.

Não houve acordo entre ambos, mesmo após Simone estar disposta a colaborar com o processo. Ela no entanto alega que o prefeito ofereceu um valor de cinquenta mil reais, ou cargo público para que pudessem encerrar o caso. Segundo o prefeito, ela já havia trabalhado para ele em outra gestão, o que não é verdade. "Nunca trabalhei com esse prefeito, apenas prestei atendimento a saúde mental como psicóloga" afirma Simone.

A vice-presidente não abre mão de encerrar as atividades oferecidas no local " Me sinto injustiçada pela prefeitura. Fomos pegos de surpresa, pois não tivemos tempo se quer ao direito a defesa de reintegração de posse por inexistência de nossas atividades. Pretendemos continuar aqui."

Devido a falta de vagas em creches na cidade de Biritiba Mirim, muitas mães recorrem a instituição "Foi uma luz no fim do túnel. É bom ter um projeto que abrace a comunidade" afirma Juliana de Lima, 32 anos que também é atendida pela instituição- Creche Vitória.

Já a mãe Paloma Aparecida de 21 anos relata a importância de contar com o amparo da creche, pois ela consegue trabalhar tranquila. Ela deixa sua filha um ano e dois meses na creche. " Eu venho tentando conseguir vaga na creche pública a mais de um ano e não consigo"

O Dr. Renato Antônio Silva, advogado que conduz o caso afirma que a comunidade pode ficar tranquila quanto o fechamento da creche." A creche vai continuar funcionando perfeitamente. As alegações de que a creche não estavam em atividade tratam-se de inverdades. Provamos que a creche está operante e em funcionamento." A instituição – Creche Vitória ganhou por hora a liminar de continuar com a creche aberta.

SILÊNCIO

Tentamos contato com a prefeitura, para resposta dos questionamentos sobre os problemas envolvendo a Associação Vitória, até o fechamento desta edição, não houve nenhuma resposta para o jornal.



Juliana Lima, mãe



Dr. Renato Silva,advogado



Paloma Aparecida, mãe



Cozinha



Despensa

A varíola dos macacos tem gerado preocupação e dúvidas na população

A varíola dos macacos é uma zoonose silvestre que ocorre geralmente em regiões de floresta da África Central e Ocidental

A varíola dos macacos tem gerado preocupação e dúvidas na população. Pois o o Brasil já tem três casos confirmados de varíola dos macacos, sendo dois em São Paulo e um no Rio Grande do Sul. Estão em investigação seis casos suspeitos. Todos seguem em isolamento e em monitoramento segundo a OMS. Entenda os sintomas e as formas de contagio.

O que é varíola dos macacos?

A varíola dos macacos é uma doença infecciosa que passa de animais para humanos, causada pelo vírus de mesmo nome (varíola dos macacos). O vírus é membro da família de Orthopoxvirus, a mesma do vírus da varíola, doença já erradicada entre os humanos.

Onde surgiu a varíola dos macacos?

A doença foi identificada pela primeira vez em 1958 entre os macacos de laboratório. O primeiro caso identificado entre humanos foi informado em 1970, na República Democrática do congo, e desde então a doença tem sido detectada em alguns países da região Central e ocidental da África

Quais os sintomas da varíola dos macacos?

Os primeiros sintomas são: febre, fadiga, dor de cabeça, dores musculares, ou seja, sintomas semelhantes a uma gripe ou resfriado. Após o início da febre, aparecem lesões cutâneas (na pele) manchas vermelhas chamadas de exantema ou Rash cutâneo. Inicialmente elas aparecem na face, depois se espalham para partes do corpo.

Como é a transmissão da varíola dos macacos?

A varíola dos macacos não se espalha facilmente entre as pessoas, é necessário que haja aproximação para o contágio. Desse modo a doença ocorre quando o indivíduo tem contato muito próximo e direto com animal infectado. Ocorre também pelo contato com objetos contaminados por fluidos como: toalhas, lençóis, usados entre outros também contribuem para o contagio.

Varíola dos macacos pode matar?

Pode, porém o risco é baixo. Entretanto existe dois grupos distintos do vírus da varíola dos macacos circulando pelo mundo, aliados com base genética e suas características: o primeiro dominante em países da África Central, cerca de 10% de fatalidade, e outro circulando na África Ocidental, com taxa menor de 1%. No entanto os campos de estudos genéticos mostra que o vírus em circulação fora do continente africano é o menos letal.

Varíola dos macacos tem cura?

Sim, tem cura, como na maioria das viroses agudas, isso porque o próprio sistema imunológico tem capacidade de combater o vírus sem intervenção nenhuma.

Fotos: Divulgação



Tarso Bichler Mastrange
Advogados
A Melhor Banca de Advogados:
Áreas • Civil • Criminal • Família
Previdenciário • Trabalhista • Tributário
(11) 941301972 Só com hora marcada
tarsomastrange@aasp.org.br

O percentual de pessoas diagnosticadas com depressão no Brasil aumentou mais de 40%

Aumentou mais de 40% durante a pandemia de covid-19, passando de 9,6% no período anterior à crise sanitária, para 13,5%

O percentual de pessoas diagnosticadas com depressão no Brasil aumentou mais de 40% durante a pandemia de covid-19, passando de 9,6% no período anterior à crise sanitária, para 13,5% no primeiro trimestre deste ano.

Os dados divulgados no primeiro semestre são do Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel), trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em parceria com a organização não governamental Vital Strategies.

Para o estudo, foram feitas 9 mil entrevistas por telefone, sendo metade por aparelho fixo e metade por celular, no período de janeiro a março. A amostra abrange as cinco regiões do país, incluindo população das capitais e do interior.

A prevalência da depressão é maior em mulheres, sendo 18,8% neste ano e 13,5% antes da pandemia. Entre as pessoas brancas, 16,5% foram diagnosticadas com o transtorno, número que era de 11% antes da crise sanitária. Entre a população negra, o percentual de pessoas diagnosticadas com depressão passou de 8,8% para 11,8%.

A assessora técnica da Vital Strategies, Luciana Sardinha, afirmou, no entanto, que os dados tratam apenas de pessoas que conseguiram um diagnóstico para o problema, não necessariamente todas atingidas pela depressão. "São aqueles que tiveram condição de ter acesso a um médico", enfatizou.

"Por mais que a gente tenha uma estratégia de saúde da família, de atenção básica, consolidada no país, grupos mais vulneráveis ou menos escolarizados ainda têm algumas barreiras, isso reflete nos dados", acrescentou o professor da Faculdade de Medicina da UFPel Fernando Wehrmeister.



Fotos: Marcelo Camargo Fonte: Agência Brasil

Segundo o professor, as populações mais vulneráveis enfrentam dificuldades para acessar os sistemas de saúde, que vão desde problemas de deslocamento até questões como a discriminação. Estes grupos também costumam ter, de acordo com o pesquisador, "piores indicadores em saúde".

O professor da escola de Educação Física da UFPel, Pedro Hallal, destacou que a falta de atividade física e a alimentação pobre nutrientes são fatores de risco para doenças crônicas e que afetam mais, segundo os dados, as populações mais vulneráveis. Por isso, ele defende que as políticas de prevenção tenham atenção especial a esses grupos. "Nós precisamos focar em quem mais precisa", destacou.

Atividade Física

Houve um aumento de 40% no percentual de pessoas que não fazem atividades físicas e caiu em 21,4% no percentual de ativos. Antes da pandemia, 38,6% das pessoas praticavam atividades físicas regularmente, número que ficou em 30,3% neste ano. O percentual dos que eram inativos passou de 13,1%, no período pré-crise sanitária, para 18,4% atualmente.

Entre a população com até 8 anos de estudo, o percentual de fisicamente ativos caiu de 31,8% para 22,3%. Para as pessoas com 12 ou mais anos de educação formal, 51% eram ativos antes da pandemia, percentual que ficou em 43,6% após a crise.

Atividade Física

O consumo regular de verduras e legumes teve queda de 12,5% entre o total da população durante a pandemia. Antes da crise sanitária, os vegetais faziam parte das refeições de 45,1% da população, percentual que ficou em 39,5% neste ano. O número não variou, entretanto, entre as pessoas com 12 ou mais anos de estudo, ficando em pouco mais de 53% nos dois cenários.

Na população com até 8 anos de escolaridade houve uma queda de 43,9% para 34,9%. Entre as pessoas brancas, o percentual saiu de 49,6%, antes da pandemia, para 46,2% no primeiro trimestre desse ano. Para as pessoas negras, o índice de pessoas que consomem legumes regularmente passou de 42,5% para 35,6%.


PREFEITO PINÓQUIO MENTE SOBRE CRECHE VAZIA
CRECHE VITÓRIA
TEM DEZENAS DE CRIANCINHAS AQUI !!!!!
FOOOGOO!!!!
CORRAM CRIANÇAS!!!
TUCAZINHO, SERÁ QUE O PRÉDIO TÁ VAZIO MESMO ?!?!
PODE POR FOGO NESSA M... TODA DEPOIS TIRO FOTO DE TUDO E DIGO QUE NADA EXISTIU AQUI.
TOXILISO, SE O ZINHO DISSE QUE TÁ VAZIO ENTÃO, TÁ! VAMOS OBEDECER FOGO EM TUDO!!!
JORNAL ATUALIDADE


COMPROMISSO COM A VERDADE
++++
+NOTÍCIA
+COMPROMISSO
+VERDADE
+BIRITIBA MIRIM
+REGIÃO
+ALTO TIETÊ
+PARCEIROS
JORNAL ATUALIDADE
++++
/jornalatualidade
11 9 9903-8864
11 4692-4040

@evandroironhard3007

ACADEMIA IRON HARD

MUSCULAÇÃO E LUTAS

"FÁBRICA DE CAMPEÕES"



VENHA FAZER
PARTE DA NOSSA EQUIPE

- MUSCULAÇÃO
- JIU-JITSU
- MUAY-THAI
- BOXE

Agende sua aula experimental!



EVANDRO DE PAULA
PERSONAL TRAINER

Horário de funcionamento

Segunda à Sexta-Feira
07h às 12h e 14h às 22h

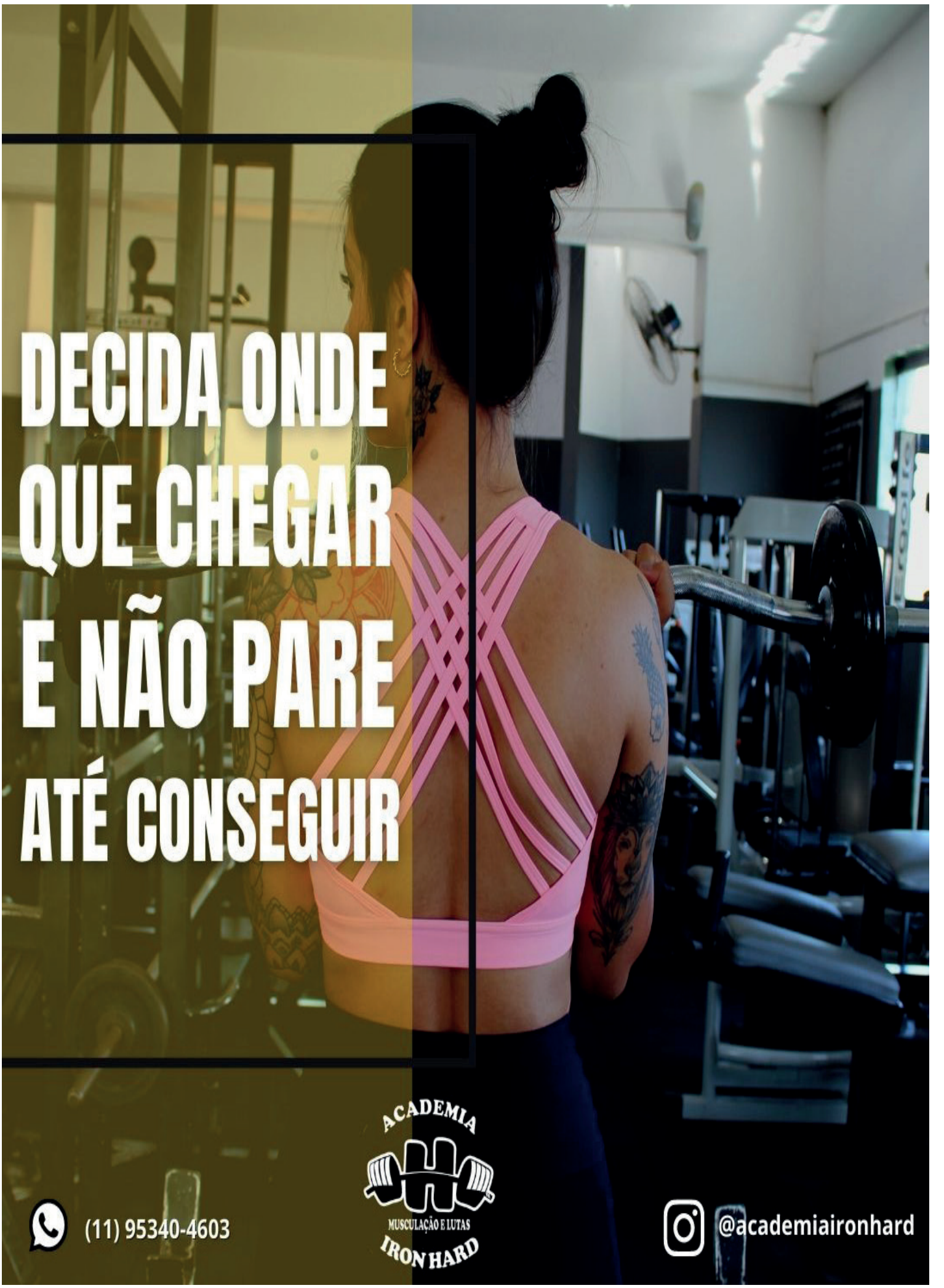
Sábados e Feriados
08h às 12h

Acesse o nosso **QR CODE** e fale com um dos nossos profissionais.

(11) 95340-4603
(11) 96499-4359

evandroironhard@gmail.com

Rua: Coronel Silvino de Miranda Melo, nº 84 - Centro Biritiba Mirim/SP


DECIDA ONDE
QUE CHEGAR
E NÃO PARE
ATÉ CONSEGUIR
(11) 95340-4603
ACADEMIA
MUSCULAÇÃO E LUTAS
IRON HARD
@academiaironhard


#TRABALHO SÉRIO DA RESULTADOS
#JUNTOS PODEMOS
GAMBALE TAMBÉM FAZ POR BIRITIBA MIRIM!
RODRIGO
GAMBALE
DEPUTADO ESTADUAL